

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO CERCI DE S. JOÃO DA MADEIRA ANO DE 2015

Data da sua constituição: 11 de dezembro de 1979

Reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 9 de abril de 1981 –

D.R. II série, n.º83

Reconhecida como Cooperativa de Solidariedade Social em 11 de maio de 2000,  
em harmonia com o despacho n.º13 799/99 de 23.06.2000 do Ministro do  
Trabalho e da Solidariedade Social

Acreditada como Entidade Formadora a 31 de março de 2003, pelo Instituto  
para a Qualidade na Formação, I.P.

Sede: Rua da Mourisca n.º396 3700-195 S. João da Madeira

Telefone: 256 837830/7

Fax: 256 837839

E-mail: [geral@cerci-sjm.pt](mailto:geral@cerci-sjm.pt)



## ÍNDICE:



- 1 - Nota introdutória
- 2 - Identificação da CERCISJM
  - \*2.1 Caraterização genérica da instituição
- 3 - Constituição dos Órgãos Sociais
- 4 - Associados
- 5 - Voluntariado
- 6 - Área geográfica de apoio
- 7 - Quadro de Pessoal
- 8 - Caraterização das Respostas Sociais da Instituição
  - \*8.1 Resposta Social CATL
  - \*8.2 Resposta Social CAO I
  - \*8.3 Resposta Social CAO II
  - \*8.4 Resposta Social Formação Profissional
  - \*8.5 Resposta Social Lar Residencial
- 9 - Caraterização da População abrangida
- 10 - Atividades programadas e realizadas
  - \*10.1 Órgãos Sociais
  - \*10.2 Órgãos Sociais e Equipa de Coordenação
  - \*10.3 Utentes
  - \*10.4 Ações de Formação
- 11 - Conclusão

### 1. Nota Introdutória

O presente relatório pretende ser um documento de análise e avaliação do grau de execução do Plano de Atividades previsto para o ano de 2015.

No enquadramento dado pelos objetivos estratégicos, não se deixou de exercer uma permanente análise dos mesmos, definindo prioridades, primando pela continuidade da qualidade dos serviços que se presta, sem descuidar os propósitos subjacentes à garantia da sustentabilidade organizacional.

Conjunturalmente, 2015 foi um ano muito difícil, que se pautou pela queda acentuada de donativos do mecenato social, dos subsídios estatais atribuídos para a gestão das respostas sociais que não acompanharam o índice de inflação, pela subida generalizada dos bens essenciais, pelas incertezas políticas que atrasaram o acesso ao POISE do novo quadro comunitário (Portugal 2020), com implicações na continuidade das ações formativas e que foi necessário assumir.

Foram muitos os obstáculos que tivemos que saber vencer, com prudência e rigor orçamental, sem por em causa a continuidade do equilíbrio financeiro da instituição.

Poderemos dizer que cumprimos com a maior parte dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades, que resumidamente expomos, nomeadamente:

- ✓ Na promoção do bem-estar do utente - destacamos o planeamento e monitorização dos planos individuais, o apoio psicológico prestado à família, nas vertentes individual e em grupo, na formação contínua dos colaboradores, no aumento dos recursos humanos com a admissão de uma psicóloga, no incremento da participação da instituição em atividades de inclusão na comunidade, nas parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de atividades socialmente úteis e na formação em contexto de trabalho para o utente/formando, o projeto "Férias com Vida" participado pelo Instituto Nacional de Reabilitação que possibilitou que os utentes do Lar Residencial usufruíssem de uma semana de férias na Apúlia;
- ✓ Na melhoria da comunicação - evidenciamos a maior dinamização da página do facebook, a otimização da comunicação interna, a promoção da melhoria de comunicação e interação com as famílias, destacando-se o "Clube da Família", grupo de interajuda mediado pelos técnicos da instituição;
- ✓ Na projeção da imagem para o exterior - privilegiamos os recursos da comunidade local e potencializámos a participação ativa dos utentes em eventos

concelhios organizacionais, destacando-se a "Feira das Profissões" onde a formação profissional esteve representada, participação no "9.º Festival de Teatro", "Passeio de BTT Solidário", a "Cidade no Jardim", "8.º Encontro Internacional de Ilustração" e outras iniciativas com a Administração do Shopping 8.º Avenida;

✓ No âmbito da melhoria do património existente, foi concluído o processo de obra para a reabilitação, funcionalização e ampliação da sede da instituição, que orça em meio milhão de euros e aguarda pela abertura de candidaturas no novo quadro comunitário - Portugal 2020;

✓ Na legalização funcional da instituição - destacamos a legalização estatutária;

✓ Na melhoria da gestão administrativa e financeira - destacamos a eficácia na negociação com fornecedores que potencializou revisões contratuais, promoção de eventos para angariação de fundos, como a peça de teatro "Viagem pela União Europeia", "Passeio de BTT Solidário", espetáculo musical "Kings Legacy - tributo a Elvis Presley", demos continuidade às campanhas para a angariação de novos associados e de sensibilização junto da classe empresarial para a prática do mecenato social.

Ao longo do ano, muito mais foi realizado. Acabámos de descrever, sinteticamente, algumas das ações. Todos tentámos fazer o nosso melhor, órgãos sociais por compromisso com os associados, profissionais que laboram na instituição por compromisso com os utentes, pois a eles se deve o que muito foi feito ao longo do ano.

Queremos ainda expressar o nosso agradecimento a todos que tem apoiado a instituição e nela e nela se tem empenhado, com o seu trabalho ou com uma simples palavra de estímulo. Em primeiro lugar aos associados os quais são um suporte fundamental para a continuidade do nosso trabalho; aos Voluntários pela disponibilidade e generosidade, às Entidades Públicas e Privadas, que tem confiado e apostado no nosso trabalho, conferindo-lhe um capital de credibilidade; aos profissionais da CERCISJM, a nossa gratidão pelo desempenho e profissionalismo demonstrado ao longo do ano.

Bem-haja!

A Direção:

*António Manuel da Cunha Oliveira*  
*Maria Margarida Lima e Silva*  
*António da Silva Lente*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CERCISJM

5/34

### **2. Identificação da Entidade**

A sede da instituição funciona em instalações próprias.

O edifício possui uma área coberta com 2454 metros quadrados e um logradouro com 5400 metros quadrados de área verdejante.

É composto por três níveis, com excelentes zonas de circulação, interligadas por rampas, escadaria e elevador. Todos os níveis possuem luz solar direta.

As zonas da lavandaria, caldeira e gerador, localizam-se num espaço exterior e continuo ao edifício, assim como a garagem das viaturas da instituição.

Neste equipamento funcionam três respostas sociais: o Centro de Atividades de Tempos Livres, o Centro de Atividades Ocupacionais I e II e a Formação Profissional.

Situa-se:

Rua da Mourisca n.º396  
3700 - 195 S. João da Madeira  
Telefone: 256 837830/7  
Fax: 256 837839  
E-mail: geral@cerci-sjm.pt  
Site: www.cerci-sjm.pt

O Lar Residencial funciona em instalações cedidas, pelo Município de S. João da Madeira.

Insera-se no meio urbano, em bloco de apartamentos, ocupando todo o primeiro andar do edifício.

Situa-se:

Avenida de Casal delo n.º2337  
3700 - 079 S. João da Madeira  
Telefone: 256 857096

### 2.1 *Caraterização Genérica da Instituição*

A CERCI de São João da Madeira, fundada a 11 de dezembro de 1979, é uma cooperativa de utilidade pública e de solidariedade social, que tem como missão a defesa incondicional dos direitos da pessoa com deficiência e/ou Incapacidades, apoiando a sua participação e (re) integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania, privilegiando a autorrepresentação e a autodeterminação, enquanto direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

A sua capacidade de intervenção centra-se nos seguintes objetivos:

- Educar e reabilitar;
- Criar condições de igualdade e oportunidades;
- Facilitar o acesso à formação profissional e ao emprego;
- Melhorar as condições de vida da população no sentido de elevar o nível de formação geral da mesma.

Os objetivos referidos são otimizados nas quatro respostas sociais da instituição:

- CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres;
- CAO I e II – Centro de Atividades Ocupacionais I e II;
- Lar Residencial;
- Formação Profissional.

Para além destas respostas sociais formalizadas por protocolos de cooperação com as diversas entidades públicas, foram estabelecidas parcerias com os Agrupamentos de Escolas de Oliveira Júnior e João da Silva Correia de S. João da Madeira e a Escola Secundária EB 2/3 de Arrifana, com a finalidade de completar o horário escolar, apoiar a família e a implementar os programas individuais de transição – PIT.

Em todas estas respostas sociais procura-se dar uma resposta sócio-pedagógica, ocupacional e profissional, adequada a cidadãos com deficiência e/ou incapacidades, sem esquecer a dinâmica familiar e social de cada um.

Privilegia-se uma atuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com parceiros sociais, locais, regionais e nacionais, orientando a sua intervenção para a busca constante de oportunidades de melhoria, de ideias inovadoras, que conduzam a um desempenho eficaz, enquadrado na estratégia de desenvolvimento sustentado.

Para tais objetivos serem conseguidos, a intervenção da CERCISJMSJM, assenta numa visão, missão e princípios, de acordo com o que a seguir se descreve:

### Visão

"A pessoa com deficiência tem direito e o dever de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade e que não pode ser discriminada, direta ou indiretamente, por ação ou omissão, com base na deficiência, e que deve beneficiar de medidas de ação positiva com o objetivo de garantir o exercício dos seus direitos e deveres." (Lei n.º 38/2004 de 18 de Agosto)

### Missão

Promover a formação, qualificação e capacitação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades.

### Princípios

- Normalização: transformar a representação da deficiência no mundo de hoje, ao direcionar-se para a perspetiva de inclusão social, onde o indivíduo seja percebido na sua singularidade e respeitado na sua plenitude, dentro da multiplicidade que caracteriza o ser humano em geral;
- Igualdade de Oportunidades: todo o ser humano tem o direito e o dever de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade, não podendo ser discriminado pelas suas deficiências e incapacidades;
- Igualdade de Género: os destinatários da nossa intervenção são Pessoas com Deficiências e Incapacidades, podendo ser do sexo masculino ou feminino;
- Complementaridade: a nossa intervenção tem em conta uma perspetiva ecológica dos contextos de vida do indivíduo;
- Educação Ambiental: devemos preservar os recursos naturais e os bens que temos o privilégio de usar, protegendo o meio ambiente nomeadamente, procurar ter comportamentos de poupança de água e de energia bem como efetuar a reciclagem dos diversos materiais;
- Qualidade e Inovação: tentamos constantemente explorar novas ideias, desenvolver programas inovadores, assumir os nossos erros e respetivas consequências, no intuito de salvaguardar a dignidade e o bem-estar das Pessoas com Deficiências e Incapacidades;
- Participação/Auto-representação: é fundamental assegurar a participação das famílias e das Pessoas com Deficiências e Incapacidades na escolha do seu projeto de vida.

### **3. Constituição dos Órgãos Sociais** (quadriénio 2014/2017)

#### **Assembleia Geral**

**Presidente:** Susana Maria de Oliveira Lamas

**Vice-Presidente:** Susana Maria Reis Santos Lima Bastos Gomes

**Secretário:** João Válder Ramos Guilherme

**Suplente:** Joaquim José Amorim Silva Troça

#### **Direção**

**Presidente:** António Manuel da Cunha Oliveira

**Vice-Presidente:** Fernando Martins Pires Laranjeira

**Tesoureira:** Maria Margarida Ferreira Martins

**Secretário:** António Joaquim Leite Santos

**Vogal:** Hugo Baptista Aguilar Rodrigues Silva

**Vogal:** António da Silva Santos

**Vogal:** Márcia Silva Lopes

**Suplente:** Ana Margarida Mendes de Andrade Azevedo

#### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Américo Augusto dos Santos

**Secretária:** José Augusto Ribeiro Rocha

**Vogal:** André Ferreira Maia

**Suplente:** Maria Isabel Marques Valente Santos

### **4. Associados**

A 31 de dezembro de 2014 a CERCISJM contava com um total de 357 associados.

Ao longo do ano de 2015 foram admitidos 3 novos sócios. A 31 de dezembro de 2015 a instituição passou a contar com 360 sócios.

Não foi atingido o objetivo de cativar um número superior de associados.

A cobrança de cotizações neste ano foi mais eficaz, tendo-se solicitado o pagamento das quotas, via email, para os associados que o possuem e que nos deram a devida autorização para troca de missivas, para os restantes foi enviado ofício via CTT.

### **5. Voluntariado**

Ao longo destes últimos anos, o Voluntariado na CERCISJM tem-se afirmado como uma “parceria” importante com os cidadãos que procuraram algo que complementasse os seus tempos livres. Para a CERCISJM ter voluntários é ter um grupo de pessoas sensíveis à temática das pessoas com deficiência e incapacidades e que, de forma desinteressada mas responsável e descomprometida, oferece a sua experiência de vida e as suas aptidões possibilitando diversificar áreas de atuação e chegar, cada vez mais, aos desejos e necessidades dos utentes que apoiamos. Neste momento, a CERCISJM tem 5 voluntários que desenvolvem um trabalho nas seguintes áreas: das competências académicas, expressões artísticas como a fotografia, teatro, leitura de contos, informática, jardinagem, tapeçaria e costura.

### **6. Área Geográfica de Apoio**

A zona geográfica na qual incide o trabalho da CERCISJM situa-se, preferencialmente, no concelho de S. João da Madeira, privilegiando a sua população residente, mas também atende situações dos concelhos vizinhos.

As freguesias de Arrifana, Milheirós de Poiares, Mosteirô, Escapães e Romariz do concelho da Feira, as freguesias de Macieira de Sarnes, Vila de Cucujães, Nogueira do Cravo, Fajões e Cesar do concelho de Oliveira de Azeméis e o concelho de Arouca, enquadram-se no referido espaço geográfico.

### **7. Quadro de Pessoal**

Em janeiro de 2015 o quadro de pessoal da instituição passou de 26 para 27 colaboradores, com a admissão de uma Psicóloga, para as respostas sociais CAO I e II e Lar Residencial.

Contamos ainda com 4 colaboradores externos.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CERCISJM

10/34

NOME	SEXO	IDADE	CONTRATO
Maria Amorim	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M <sup>a</sup> Antónia Brandão	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M <sup>a</sup> Eduarda Sá	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M <sup>a</sup> Otília Coutinho	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Zaida Correia	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Emília Oliveira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Vera Laranjeira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Cármén Trindade	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Sónia Martins	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Rosa Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Olívia da Silva	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 60 anos	Sem termo
M <sup>a</sup> Conceição Rocha	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Sandra Oliveira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Ana Paula Almeida	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Dulce Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Alexandre Carvalho	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
António Almeida	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M <sup>a</sup> Lurdes Trindade	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Sofia Resende	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Susana Barbosa	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Sandra Guimarães	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Joana Dias	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Susana Soares	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Ricardo Santos	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Diana Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Daniela Teixeira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Mariana Amorim	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Ângela Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Prestadora de serviços
Juliana Soares	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Prestadora de serviços
Cristina Moreira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Prestadora de serviços
Maria Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 60 anos	Prestadora de serviços

## **8. Caracterização das Respostas Sociais da CERCISJM**

### **8.1- CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES - CATL**

<b>CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM</b>	
<b>HISTORIAL</b>	<p>O Centro de Atividades de Tempos Livres é uma resposta social com acordo de cooperação com a Segurança Social – Centro Distrital de Aveiro, desde 13 de maio do ano de 1993. Em 20 de novembro do ano de 2007, o acordo existente foi alterado de ATL de funcionamento clássico para CATL com extensões de horário e interrupções letivas. No dia 1 de agosto de 2014, procedeu-se à revisão e assinatura do novo acordo de cooperação, conforme as circulares n.º1/2013 de 22 de novembro e, n.º1/2014 da DGSS, de 20 de maio, que estipulam a revisão da capacidade dos acordos de cooperação, de acordo com a média de frequência dos utentes, no último quadrimestre. A abrangência do CATL passou de 20 para 7 utentes.</p>
<b>ÂMBITO DE INTERVENÇÃO</b>	<p>É uma resposta social de apoio à família em que, através de atividades específicas extracurriculares, se pretende apoiar crianças com Necessidades Educativas Especiais no horário não letivo e nos períodos de interrupção e férias escolares.</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar às Famílias dos destinatários a possibilidade de manterem as suas rotinas diárias, do ponto de vista laboral, familiar ou social, nos períodos de interrupção letiva;</li> <li>- Facultar aos destinatários um programa de atividades, adequado às suas competências e funcionalidade, de forma a mantê-los ativos, interessados e integrados no meio envolvente.</li> </ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Jovem do 3.º ciclo que frequenta a unidade de autismo de Escariz;</li> <li>- 1 Jovem do 3.º ciclo da Escola do Cavaco de Santa Maria da Feira;</li> <li>- 1 Jovem que frequenta o 3.º ciclo da escola EB 2/3 de Arrifana;</li> <li>- 3 Jovens que frequentam o 2.º ciclo da UAM da escola Secundária Oliveira Júnior de SJM;</li> <li>- 1 Jovem do 3.º ciclo que frequenta a escola EB 2/3 de S. João da Madeira</li> <li>- 1 Jovem que frequenta o 3.º ciclo da escola João da Silva Correia</li> </ul> <p>Em média anual, foram apoiados 7 clientes com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos.</p>



<b>RECURSOS</b>	<b>Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1 Assistente Social/Diretora Técnica (a tempo parcial)</li> <li>● 1 Coordenadora/Educadora de Infância (a tempo parcial)</li> <li>● 1 Monitora de atividades ocupacionais e de reabilitação (a tempo parcial)</li> <li>● 1 Técnica administrativa/direção de serviços (a tempo parcial)</li> <li>● 1 Escriturária (a tempo parcial)</li> <li>● 1 Motorista (a tempo parcial)</li> <li>■ 1 Empregada de limpeza/Lavandaria/cozinha (a tempo parcial)</li> <li>■ Animadora social contratualizada nas interrupções letivas</li> </ul> <p>Os utentes do CATL fazem as refeições na instituição nos períodos de interrupções letivas, o que dá uma média de 387 refeições/ano. Tendo em conta o número pouco expressivo de refeições consumidas num ano, não foi aplicado a esta estrutura os custos gerados com os vencimentos e encargos da cozinheira e ajudante de cozinha.</p>
	<b>Financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participações do Centro Distrital de Aveiro</li> <li>● Mensalidades dos clientes</li> <li>■ Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares</li> </ul>
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>Horário</b>	<p>Funciona durante os doze meses do ano, nos seguintes horários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <u>Período letivo:</u> Período da manhã: das 7h30 às 9h Período da Tarde: das 15h30 às 18h30</li> <li>● <u>Período não letivo:</u> das 7h30 às 18h30.</li> </ul>



## 8.2 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO I

<b>CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM</b>	
<b>HISTORIAL</b>	<p>O Centro de Atividades Ocupacionais iniciou o seu funcionamento, de forma gradual e como resposta aos jovens que finalizavam o seu ciclo de estudos e não tinham alternativa de formação profissional, devido às graves limitações de atividade e participação, resultantes da sua deficiência. A 21 de Outubro de 1994, realizou-se a assinatura de um Acordo de Cooperação, para 10 utentes, firmado para o efeito com o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. Em 30 de Maio de 2000, o acordo de cooperação é renovado e passa para uma capacidade de 30 utentes. A instituição solicita, à Segurança Social, o alargamento do acordo de cooperação existente para mais 10 utentes, que se encontram em extra acordo de cooperação. Todo o processo iniciado, há dois anos, tem a sua conclusão a 6 de dezembro de 2012 com a revisão do acordo de cooperação existente, que passa para uma capacidade de 20 utentes. É, então, assinado um novo acordo de cooperação, onde se incluem os 10 utentes transitados e os 10 que se encontravam em extra acordo de cooperação. A instituição passa a ter dois CAO's, designados como CAO I e CAOII</p>
<b>ÂMBITO DE INTERVENÇÃO</b>	<p>É uma resposta social dirigida a jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, com idade superior a 16 anos, visando a promoção de bem-estar para pessoas com défices extremos de capacidade e autonomia e a promoção da qualidade de vida, através do desenvolvimento de trabalho útil para os restantes beneficiários</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver autonomia e as competências sociais;</li> <li>- Desenvolver competências cognitivas e instrumentais;</li> <li>- Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida;</li> <li>- Reforçar as capacidades e competências familiares;</li> <li>- Promover e facilitar a integração sócio - familiar e comunitária da pessoa com Deficiência e Incapacidades de grau grave e profundo.</li> </ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>CAO I - São apoiados 20 utentes, com idades compreendidas entre os 26 e os 64 anos.</p>
<b>PARCEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal - Professor de natação e Piscinas Municipais - 2 dias por semana - 2 tempos;</li> <li>- Escola Oliveira Júnior - Atividades Socialmente Úteis;</li> <li>- Instituições de Educação Especial de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e de Arouca: CERCIFEIRA, CERCIAZ, AICIA, CPPRSM - área desportiva.</li> </ul>



<b>RECURSOS</b>	<b>Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Assistente Social/Diretora Técnica (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Psicóloga (tempo parcial)</li> <li>• 1 Terapeuta Ocupacional/Coordenadora (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Dinamizador de atividades de artesanato (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Professor de Atividades Físicas (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Professor de Natação (não pertence ao quadro da instituição cedido pela Autarquia)</li> <li>• 2 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação</li> <li>• 1 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Motoristas (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Cozinheira (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Ajudante de cozinha (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Empregada de limpeza</li> <li>• 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Escriurária (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Polivalente (a tempo parcial)</li> <li>• 3 Voluntários</li> </ul>
	<b>Financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participações do Centro Distrital de Aveiro</li> <li>• Mensalidades dos clientes</li> <li>• Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares</li> </ul>
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>Horário</b>	<p>O horário diário das atividades é das 9h às 16h, com 3 períodos de Intervalo: intervalo da Manhã (das 10h15 às 11h), intervalo de Almoço (das 12h às 14h) e intervalo da Tarde (das 16h às 16h30). Também, diariamente, existe um período de receção dos clientes que chegam à instituição, quer em transporte pessoal, quer em transporte da instituição. Este período de receção está compreendido entre as 7h30 e as 9h. Entre as 16h30 e as 18h, segue-se um período semelhante, mas neste caso de entrega dos clientes à Família, quer seja na instituição, quer usando novamente o serviço de Transportes da CERCISJM.</p>
<b>Calendarização</b>		<p>Funciona durante os doze meses no ano.</p> <p>Para além dos habituais dias feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa.</p>



### 8.3- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO II

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
<b>HISTORIAL</b>	O Centro de Atividades Ocupacionais é uma resposta dirigida aos jovens que finalizam o seu ciclo de estudos e não tem alternativa de formação profissional devido às graves limitações de atividade e participação, resultantes da sua deficiência. O CAO II por protocolo com a Segurança Social surge a 6 de dezembro de 2012, para uma capacidade de 20 utentes. Dez utentes transitam do CAO I e os restantes dez encontravam-se na situação de extra acordo de cooperação.
<b>ÂMBITO DE INTERVENÇÃO</b>	É uma resposta social dirigida a jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, com idade superior a 16 anos, visando a promoção de bem-estar para pessoas com défices extremos de capacidade e autonomia e a promoção da qualidade de vida através do desenvolvimento de trabalho útil para os restantes beneficiários
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver autonomia e as competências sociais;</li> <li>- Desenvolver competências cognitivas e instrumentais;</li> <li>- Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida;</li> <li>- Reforçar as capacidades e competências familiares;</li> <li>- Promover e facilitar a integração sócio - familiar e comunitária da pessoa com Deficiência e Incapacidades de grau grave e profundo.</li> </ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	São apoiados 20 utentes com idades compreendidas entre os 21 e os 51 anos.
<b>PARCEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal - Professor de natação e Piscinas Municipais - 2 dias por semana - 2 tempos;</li> <li>- Agrupamento de Escolas João da Silva Correia - Atividades Socialmente Úteis;</li> <li>- P.S.P. de S. João da Madeira - Atividades Socialmente Úteis;</li> <li>- Padaria do Souto de S. João da Madeira - Atividades Socialmente Úteis;</li> <li>- Fábrica de Calçado "Evareste" - Atividades Socialmente Úteis;</li> <li>- Instituições de Educação Especial de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e de Arouca: CERCIFEIRA, CERCIAZ, AICIA, CPPRSM - área desportiva.</li> </ul>





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CERCISJM

16/34

RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1 Assistente Social/Diretora Técnica (a tempo parcial)</li><li>• 1 Psicóloga (a tempo parcial)</li><li>• 1 Terapeuta Ocupacional/Coordenadora (a tempo parcial)</li><li>• 1 Dinamizador de atividades de artesanato (a tempo parcial)</li><li>• 1 Professor de Atividades Físicas (a tempo parcial)</li><li>• 1 Professor de Natação (não pertence ao quadro da instituição cedido pela Autarquia)</li><li>• 2 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação</li><li>• 1 Vigilantes</li><li>• 1 Empregada de Camarata (a tempo parcial)</li><li>• 1 Motoristas (a tempo parcial)</li><li>• 1 Cozinheira (a tempo parcial)</li><li>• 1 Ajudante de cozinha (a tempo parcial)</li><li>• 1 Empregada de limpeza</li><li>• 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial)</li><li>• 1 Escriturária (a tempo parcial)</li><li>• 1 Polivalente (a tempo parcial)</li><li>• 3 Voluntários</li></ul>
	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparticipações do Centro Distrital de Aveiro</li><li>• Mensalidades dos clientes</li><li>• Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares</li></ul>
FUNCIONAMENTO	Horário	O horário diário das atividades é das 9h às 16h, com 3 períodos de Intervalo: intervalo da Manhã (das 10h15 às 11h), intervalo de Almoço (das 12h às 14h) e intervalo da Tarde (das 16h às 16h30). Também, diariamente, existe um período de receção dos clientes que chegam à instituição, quer em transporte pessoal, quer em transporte da instituição. Este período de receção está compreendido entre as 7h30 e as 9h. Entre as 16h30 e as 18h, segue-se um período semelhante, mas neste caso de entrega dos clientes à Família, quer seja na instituição, quer usando novamente o serviço de Transportes da CERCISJM.
Calendarização		Funciona durante os doze meses no ano. Para além dos habituais dias feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa

#### 8.4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FP

<b>CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM</b>	
<b>HISTORIAL</b>	<p>Na CERCISJM, a <b>Formação Profissional</b> funciona desde Setembro de 2003, tendo a instituição sido reconhecida como entidade formadora a 31 de Março do mesmo ano.</p> <p>No mês de novembro de 2015 por convocação da DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho), deu início ao processo de certificação.</p> <p>Trata-se de uma resposta social, que funciona por candidatura, cofinanciada pelo Fundo Social Europeu e pela Contribuição Pública Nacional/OSS</p>
<b>ÂMBITO DE INTERVENÇÃO</b>	<p>É uma resposta social que permite dotar as pessoas com deficiências e incapacidade dos conhecimentos e competências, necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada. Esta formação é realizada em 2 áreas, tendo 2 cursos distintos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Operador/a do Fabrico de Calçado e Marroquinaria: Visa preparar operários para a Indústria de Calçado e de Marroquinaria, com a possibilidade de integração em funções auxiliares ou autónomas, em empresas de diferentes graus de evolução tecnológica.</li> <li>b) Técnico/a Auxiliar de Hotelaria: Visa preparar técnicos auxiliares de hotelaria para as áreas de cozinha, copa e limpeza</li> </ul>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>-Proporcionar aos jovens e adultos com deficiência mental, dificuldades de aprendizagem e/ou dificuldades adaptativas a integração económica e social, atendendo às dificuldades específicas de cada um, dotando-os de conhecimentos e capacidades necessários à obtenção de uma qualificação profissional que lhes permita alcançar e manter um emprego e, simultaneamente, progredir profissionalmente no mercado normal de trabalho.</p>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>Neste ano, foram apoiados 19 jovens, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 21 e os 39 anos.</p>

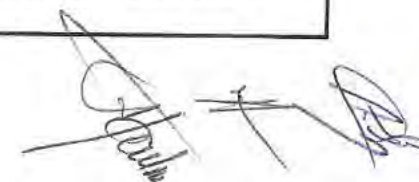


<b>PARCEIROS</b>		<p>Low-Cost.Come - Formação em contexto de trabalho</p> <p>Agrupamento João da Silva Correia - Formação em contexto de trabalho</p> <p>PSP - Formação em contexto de trabalho</p> <p>Padaria do Souto - Formação em contexto de trabalho</p> <p>Fábrica de Calçado Ninco - Formação em contexto de trabalho</p>
<b>RECURSOS</b>	<b>Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Coordenadora Pedagógica/Psicóloga</li> <li>1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial)</li> <li>1 Professor de Formação de Base (a tempo parcial)</li> <li>1 Vigilante (a tempo parcial)</li> <li>1 Motorista (a tempo parcial)</li> <li>1 Empregada de Limpeza (a tempo parcial)</li> <li>1 Formador Externo da área de Calçado/Marroquinaria</li> <li>2 Formadores Externos da área de Hotelaria/Serviços Gerais de Limpeza</li> </ul>
	<b>Financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>POPH (Programa Operacional Potencial Humano) - Tipologia 6.2 - Qualificação das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, tendo como Organismo Intermédio o Instituto do Emprego e Formação Profissional</li> </ul>
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>Horário</b>	As atividades de formação decorrem entre as 10h e as 17h
	<b>Calendarização</b>	<p>A Formação Profissional funciona durante 11 meses do ano com férias durante o mês de Agosto.</p> <p>Para além dos habituais dias de feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa</p>



### 8.5 - LAR RESIDENCIAL - LR

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
<b>HISTORIAL</b>	<p>O Lar Residencial surge por protocolo celebrado com a Segurança Social a 17 de novembro de 2005, com uma capacidade para 8 utentes</p> <p>A 22 de julho de 2013, concluiu-se o pedido de aumento da capacidade do Lar Residencial, de 8 para 9 utentes, no qual recai despacho favorável por parte da Direção do Centro Distrital de Aveiro em 16.12.2013.</p>
<b>ÂMBITO DE INTERVENÇÃO</b>	<p>É uma resposta social que visa facultar residência permanente ou temporária a jovens ou adultos portadores de deficiência mental ligeira ou grave, sem dificuldades de mobilidade, com pouca ou nenhuma retaguarda familiar e com prioridade para os que frequentam uma das outras respostas sociais da CERCISJM.</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao residente uma habitação condigna que lhe garanta uma vida confortável e respeite a sua independência;</li> <li>- Promover condições de vida e de ocupação, que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida, adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;</li> <li>- Promover estratégias de reforço do auto - estima e da valorização e de autonomia pessoal e social;</li> <li>- Assegurar condições de estabilidade aos destinatários, reforçando a sua capacidade autónoma para a organização das atividades da vida diária;</li> <li>- Trabalhar em colaboração com os diferentes contextos onde os clientes se encontram integrados;</li> <li>- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social.</li> </ul>
<b>DESTINATÁRIOS</b>	<p>O Lar Residencial dá resposta a 9 clientes portadores de deficiência intelectual moderada e grave, de ambos os sexos, com diferentes graus de dependência e com idades compreendidas entre os 32 e os 64 anos.</p>
<b>PARCEIROS</b>	<p>- Câmara Municipal, na cedência dos apartamentos onde funciona o Lar Residencial e assumiu as despesas com o condomínio;</p>



		<p>- AO INR - Instituto Nacional de Reabilitação foi apresentado e aprovado o projeto denominado "Férias com Vida", que proporcionou aos 9 utentes do Lar Residencial uma semana de férias, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia, de 25 de setembro ao dia 2 de outubro. O INR financiou em 68% a estadia, o remanescente de 32% e os encargos com os colaboradores envolvidos foi suportado pela instituição.</p> <p>- Junta de Freguesia na cedência do autocarro para Apúlia.</p>
<b>RECURSOS</b>	<b>Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Diretora Técnica/ Assistente Social (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Psicóloga (a tempo parcial)</li> <li>• 4 Auxiliares</li> <li>• 1 Auxiliar (tempo parcial)</li> <li>• 1 Empregada de cozinha/lavandaria (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Escriturária (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Empregado Polivalente (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Motorista (a tempo parcial)</li> <li>• 1 Empregada de limpeza - (a tempo parcial)</li> </ul>
	<b>Financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparticipações do Centro Distrital de Aveiro</li> <li>• Mensalidades dos clientes</li> <li>• Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares</li> </ul>
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>Horário</b>	<p>O horário de funcionamento do Lar Residencial é o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De 2ª a 6ª feira, das 16h às 8h do dia seguinte;</li> <li>• Nos fins-de-semana, feriados e férias - 24 horas por dia.</li> </ul>
	<b>Calendarização</b>	<p>O Lar Residencial funciona durante todos os dias do ano, sem qualquer interrupção.</p>



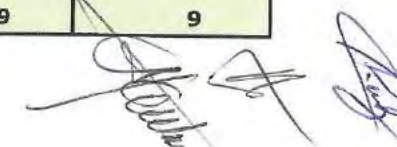
## 9. Caraterização da População abrangida

A intervenção da CERCISJM abrange uma população total de 67 indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 13 e os 64 anos e cuja caraterística comum é ter uma deficiência intelectual com ou sem outras deficiências associadas. Cada resposta social tem um público-alvo específico cuja caraterização se encontra especificada na tabela que se segue e os dados têm como referência a data 31.12.2015

CARACTERIZAÇÃO		CATL	CAOI	CAOII	FP	LR
Sexo	Masculino	5	13	10	9	2
	Feminino	2	7	10	10	7
Faixa Etária	6 - 12 Anos					
	13 -18 Anos	7				
	19- 25 Anos			8	9	
	26 - 35 Anos		9	5	5	3
	36 - 45 Anos		7	5	5	3
	46 - 55 Anos		2	2		1
	≥ 56 Anos		2	0		2
Área Geográfica	S. João Madeira	4	11	3	9	4
	Oliveira de Azeméis	1	4	3	5	1
	S. <sup>a</sup> Maria da Feira	2	5	3	5	4



CARACTERIZAÇÃO		CATL	CAOI	CAOII	FP	LR
Tipologia da Deficiência	Arouca		0	1		
	Intelectual	4	15	16	16	8
	Neuro músculo-esquelética intelectual	2	2	2	1	1
	Espetro Autista	1	2	1	2	
	Multideficiência		1	1		
	Outros					
Grau de Dependência	Totalmente dependente	2	8	2		
	Parcialmente dependente	3	9	5	3	4
	Independente	2	3	13	16	5
Habilitações Literárias	<1º Ciclo		6			2
	1º Ciclo		1	4	2	3
	2º Ciclo		1	1		1
	3º Ciclo	4	3	11	14	1
	UAEM 1º Ciclo	1	9	3	2	2
	UAEM 2º Ciclo	2		1	1	
Nº TOTAL DE CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL		8	20	20	19	9



### 10. Atividades Programadas e realizadas

#### 10.1 - Órgãos Sociais

Descrição da Ação	Atividades	Objetivo	Resultado	Participantes	Periodicidade
Gestão e Organização da CERCISJM	Reuniões de Assembleia Geral da CERCISJM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar e votar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal</li> <li>- Apreciar e votar o orçamento e Plano de Atividades para o exercício seguinte</li> </ul>	* Participação ativa dos cooperantes na vida institucional	Cooperantes	Bianual
	Reunião do Conselho Fiscal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscalização e emissão de parecer sobre: Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício seguinte</li> </ul>	* Emissão de parecer	Membros do Conselho Fiscal, Direção, Direção de Serviços	Quadrimestral
	Reunião de Direção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar: Atas das reuniões Relatório de Atividades e contas do exercício Plano de Atividades e orçamento previsional;</li> <li>- Informar, analisar e deliberar assuntos referentes à gestão da Instituição</li> </ul>	Participação ativa dos membros da Direção na vida institucional	Direção e Direção de Serviço	Mensal



### 10.2 - Órgãos Sociais e Equipa de Coordenação

Descrição da Ação	Atividades a desenvolver	Objetivo	Resultado	Quem participa	Periodicidade
Gestão e organização	Reunião com a Direção	- Expor, analisar e deliberar assuntos referentes ao funcionamento da Instituição	Melhor articulação entre equipa técnica e Direção	Direção, Coordenação Técnica e Direção de Serviço	Mensal
	Plano Anual de Atividades	- Definir a planificar os objetivos e as atividades a desenvolver no ano letivo, por cada resposta social	* Plano de Atividades da CERCISJM	Direção Direção Técnica Coordenação RS	Anual
Melhoria Contínua	Atualização e dinamização do site e página do facebook	- Potenciar o site e os blogues como uma ferramenta de comunicação interna e externa das atividades realizadas pelas diferentes respostas sociais	* Site e página do facebook atualizados	Coordenação das respostas sociais Voluntário	Janeiro/dezembro
	Criação de painéis de informação	- Melhorar a comunicação interna	* Existência em cada RS de um placar para afixação de informações gerais e matérias de interesse para os colaboradores	Responsável pelo Clube de Informática Monitória do Clube de Informática Clientes	
Gestão da imagem da CERCISJM	Divulgação da instituição: Divulgação de atividades nos jornais regionais locais  Participação em programas da Rádio	- Reforçar a afirmação da instituição no quadro local e regional  - Captar novos parceiros  - Captar recursos financeiros e/ou materiais	* Boletim informativo * Site e blogue atualizados * Utilização das redes sociais * Aumento da presença da instituição nas iniciativas locais e regionais	Direção  Colaboradores	Janeiro/dezembro



Descrição da Ação	Atividades a desenvolver	Objetivo	Resultado	Quem participa	Periodicidade
Funcionamento	Reuniões da Equipa de Coordenação	- Informar e analisar assuntos referentes à instituição e a cada uma das Respostas Sociais	* Organização da Instituição * Melhoria Contínua	Direção técnica Direção de Serviço Coordenação RS	Semanal: 5.ª feira
	Reuniões de Equipa Multidisciplinar	- Informar e analisar assuntos referentes a cada uma das Respostas Sociais - Avaliar, refletir e analisar aspetos relativos aos clientes, às atividades desenvolvidas e a desenvolver em cada resposta social	* Funcionamento otimizado de cada Resposta Social	Direção Técnica Coordenação das Respostas Sociais Equipa Técnica Monitoras e vigilantes do CATL, CAO e FP	Semanal: 6ª feira
	Reunião Geral de Significativos	- Informar de assuntos referentes à instituição e a cada uma das respostas sociais - Dar conhecimento do Plano Anual de Atividades - Promover a participação ativa dos significativos nos assuntos referentes ao seu familiar	* Promoção das relações CERCISJM/Cliente / Família	Direção Direção Técnica Direção de Serviço Colaboradores de cada Resposta Social	Anual: 2ª quinzena de setembro
	Candidatura para os cursos de Formação Profissional	- Promover formação profissional direcionada para pessoas com deficiências e incapacidades	* Cursos de Fabrico de Calçado e Marroquinaria e Serviços Gerais de Hotelaria	Direção Direção de Serviço Coordenação da Resposta Social FP	Semestral



### 10.3 – Atividades Desenvolvidas com os utentes

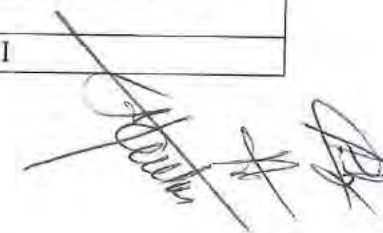
MÊS	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
JANEIRO	9	- Festa dos Aniversários do mês de Dezembro	CATL; CAO I e CAO II; FP
	16	- Atividade interinstitucional - CERCIAZ (Jogos Aquáticos)	CAO-II
	20	- Lanche do Dia das Fogaceiras	CATL; CAO I e CAO II; FP
	27	- Apresentação da região da Beira Litoral	CATL; CAO I e CAO II; FP
	28	- Almoço gastronómica região da Beira Litoral	CATL; CAO I e CAO II; FP
	30	- Festa dos aniversários	CATL; CAO I e CAO II; FP
FEVEREIRO	13	- Atividade interinstitucional - AICIA (Carnaval na Discoteca)	CATL; CAO I e CAO II; FP
	16	- Festa de Carnaval na CERCISJM	CATL; CAO I e CAO II; FP
	17	- Assistir ao Desfile do Carnaval das Escolas	LR
	18	- Festa dos Afetos	CAO I e CAO II; FP
	21	- Aula de Zumba na EB1 de Fundo-se-Vila	LR
	25	- Apresentação da região da Estremadura	CAO I e CAO II; FP
	26	- Almoço gastronómico da região da Estremadura	CAO I e CAO II; FP
	26,27	- Feira das profissões	FP
	26	- Visita à Feira das Profissões	CAO-I e CAO-II
	27	- Atividade ( Venda de trabalhos)sobre Empreendedorismo na Escola João da Silva Correia	CATL CAO I e CAO II; FP
MARÇO	1	- Chá Dançante	LR
	5	- Aula de Quizomba	CAO I e CAO II; FP; Colaboradores
	6	- Festa dos Aniversários do mês de Fevereiro	CATL; CAO I e CAO II; FP
	8	- Picnic no Parque de Jogos Radicais	LR
	13	- Atividade Interinstitucional - AICIA (Percurso Pedestre na Serra da Freita)	CAO-II



MÊS	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
	15	- Chá dançante	LR
	18	- Festival Fundanças	CAO I e CAO II; FP
	19	- Prenda do Dia do Pai	CATL; CAO I e CAO II; FP
	20	- Caminhada da Primavera	CAO I e CAO II; FP
	21	- Caminhada "Limpar Portugal"	Lar residencial
	24	- Apresentação da região do Ribatejo	CATL; CAO I e CAO II; FP
	25	- Almoço Gastronómico do Ribatejo	CAO I e CAO II; FP
	27	- Festa dos Aniversários de Março	CATL; CAO I e CAO II; FP
	29	- Atividade com cães da ANI-S. João	LR
ABRIL	1	- Almoço de Páscoa no C.C. 8ª Avenida	CAO I e CAO II; FP
	2	- Festa da Páscoa	CATL; CAO I e CAO II; FP
	4	- Confeção de doces de Páscoa	LR
	8	- Participação com a EB1 de Carquejido num projeto sobre Inclusão	CAO-I e CAO-II
	12	- Missa dominical	LR
	12	- Chá Dançante	LR
	17	- Atividade Interinstitucional - CERCISJM (corta-mato no Parque do Rio UI)	CAO-I e CAO-II
	18	- Participação na Corrida "24h a correr por uma causa"	LR
	22	- Atividade da Semana na Terra: arranjo da rotunda junto à CERCISJM	CAO-I e CAO-II
	22	- Lanche oferecido pelo Núcleo Sportinguista de SJM (Semana da Terra)	CAO I e CAO II; FP
	23	- Participação no Cordão Humano no projeto "Escola 3R"	CAO I e CAO II; FP
	25	- Participação no 9º Festival de Teatro de S.- João da Madeira com a peça "Uma viagem pela União Europeia"	CATL; CAO I e CAO II; FP
	29	- Apresentação da região do Alentejo	CAO I e CAO II; FP
	30	- Almoço gastronómico da região do Alentejo	CAO I e CAO II; FP
	30	- Festa dos Aniversários	CATL; CAO I e CAO II; FP



MÊS	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
MAIO	2	- Assistir à peça de Teatro " Em ponto pequeno", Casa da Criatividade	LR
	3	- Chá Dançante	LR
	9	- Aula de Zumba na EB1 de Fundo-de-Vila	LR
	11	- Apresentação do espetáculo "Uma viagem pela União Europeia" na Escola Dr. Serafim Leite	CAO I e CAO II; FP
	13	- Ação de formação sobre Alimentação Saudável pelos alunos estagiários	CAO-I e CAO-II
	16	- Visita ao Mercadinho Eco Design, no Museu de Chapelaria	LR
	17	- Chá Dançante	LR
	19	- Apresentação da peça de Teatro sobre Reciclagem "Um mundo melhor" para pais e alunos da EB1 de Carquejido	CAO I e CAO II
	24	- Picnic no Parque da Nossa Sr. <sup>a</sup> dos Milagres	LR
	26	- Apresentação da região do Algarve	CATL; CAO I e CAO II; FP
	27	- Almoço gastronómico da região do Algarve	CAO I e CAO II; FP
	28	- Passeio anual ao parque de Diversões "Magic Land"	CAO I e CAO II; FP
	29	- Festa dos Aniversários do mês de Maio	CATL; CAO I e CAO II; FP
	30	- Visita ao recinto da Festa da Nossa Senhora dos Milagres	LR
JUNHO	5 a 10	- Cidade no Jardim	LR, CAO-II e FP
	17	- Apresentação da região da Madeira	CAO I e CAO II; FP
	18	- Gastronomia da região da Madeira	CAO I e CAO II; FP
	19	- Desfile das Marchas Populares	LR
	21	- Momento musical com cantor ao vivo, no Parque da Praça Barzebieux	LR
	21	- Procissão das Festas da Cidade	LR
	26	- Atividade interinstitucional - CERCISJM e CERCIAZ (Praia Fluvial de Milheirós)	CATL; CAO I e CAO II
	26	- Passeio dos clientes com mais dificuldades de mobilidade	CAO I



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CERCISJM



29/34

Mês	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
JULHO	28	- Torneio de Cartas no Parque da Praça Barzebieux	LR
	30	- Festa dos Aniversários de Junho	CAO I e CAO II; FP
	1	- Ida à Praia (costa de Gaia)	LR
	5	- 3º Passeio Solidário BTT	CAO I e CAO II; FP
	10	- Atividade interinstitucional - CPPSRSM (canoagem no Rio Paiva)	CAO II
	14	- Apresentação da região dos Açores	CATL; CAO I e CAO II; FP
	15	- Almoço gastronómico da região dos Açores	CATL, CAO I e CAO II; FP
	22	- Almoço e estadia na Quinta da Julieta em Cesar	LR
	25,26	- Manhã nas Piscinas Municipais	LR
	29	- Almoço de final de ano no Restaurante MacDonald's	CATL, CAO I, CAO II e FP
	30	- Ida à Praia (costa de Gaia)	LR
	5	- Ida à Praia (Furadouro)	LR
AGOSTO	6	- Participação na sessão de cinema "divertidamente" nos Paços da Cultura	LR
	7	- Ida à Feira Medieval	LR
	12	- Visita ao Zoo de Santo Inácio	LR
	16	- Participação, em parceria com os Ecos Urbanos, na construção de um mural de azulejos na Oliva Creative Factory	LR
	18	- Ida à Praia (Furadouro)	LR
	19	- Viagem de comboio até ao Porto e cruzeiro das pontes no Rio Douro	LR
	25	- Atividade de parceria com o campo de férias "Verão em Movimento" na EB2,3	LR
	1	- Festa de Boas vindas	CATL, CAO I, CAO II e FP
SETEMBRO	22	- Festa do Outono	CAO I e CAO II
	24	- Participação na iniciativa municipal "Coração de Trapo" no Parque Ferreira de Castro	CATL, CAO I, CAO II e FP



MÊS	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
OUTUBRO	25 2/10	- Participação no projeto "Férias com Vida" na colónia de férias na praia da Apúlia	LR
	30	- Apresentação do concelho de Santa Maria da Feira	CAO I, CAO II e FP
	1	- Atividade no Parque Ferreira de Castro sobre o Outono	CAO I e CAO II
	2	- Festa dos Aniversários de setembro	
	3	- Visita de uma equipa de andebol (juniores) da ADS e seus familiares ao lar Residencial com lanche	LR
	17	- Assistir a um jogo de andebol no Pavilhão das Travessas	LR
	19 - 25	- Exploração do Bar da Torre da Oliva no âmbito do 8º Encontro de Ilustração	CAO I, CAO II e FP
	20	- Oficina de Ilustração nas instalações da CERCISJM (8º Encontro de Ilustração)	CAO I e CAO II
	30	- Festa do Halloween e dos Aniversários do mês de Outubro	CATL, CAO I, CAO II e FP
NOVEMBRO	5	- Vacinação de clientes e colaboradores com a Vacina da Gripe -	CAO I, CAO II e FP
	5	- Apresentação dos concelhos de Vagos e Vale de Cambra	CAO I, CAO II e FP Colaboradores
	11	- Realização do Magusto	CATL, CAO I, CAO II e FP
	11	- Participação, com um painel e uma exposição de trabalhos, no C. C. 8ª Avenida na Exposição sobre o tema "Astronomia, Astrologia e Constelações.	CAO I e CAO II
	17 - 19	- Visita à exposição no C.C. 8ª Avenida sobre o tema "Astronomia, Astrologia, e Constelações"	CAO I, CAO II e FP
	21	- Participação em atividades promovidas pelo Visionário no âmbito da Exposição "Astronomia, Astrologia e Constelações"	LR
	23	- Visita de uma turma de alunos do 12º ano dos cursos profissionais, do Centro de Ensino Integral	CAO II
	26	- Apresentação dos concelhos de Oliveira de Azeméis e Mealhada	CAO I, CAO II e FP
	27	- Festa dos Aniversários do mês de novembro	CATL, CAO I, CAO II e FP



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CERCISJM



31/34

MÊS	DATA	ATIVIDADES REALIZADAS	RESPOSTAS SOCIAIS
DEZEMBRO	28	- Participação na recolha de alimentos no Pingo Doce para o Banco Local de Voluntariado	LR
	30	- Visita às escolas do 1º ciclo no âmbito do projeto de parceria com a PSP "Eu também sou teu amigo com a temática do bullying	CAO I, CAO II e FP
	2 - 7	- Visita às escolas do 1º no âmbito do projeto de parceria com a PSP "Eu também sou teu amigo com a temática do bullying	CAO I, CAO II e FP
	3	- Participação em atividades de desporto adaptado no Agrupamento de Escolas João da Silva Correia	CAO I e CAO II



### 10.4 – Ações de Formação Colaboradores

N.º	Ação de Formação/Workshop	Entidade/Formador	N.º participantes	Nota Atribuída Certificado
1	Conversas de Fundo "Um clique por um sorriso: adaptação de brinquedos para crianças com deficiência motora" 3 Fevereiro de 2015	Agrupamento Sr. Serafim Leite – Escola Básica de Fundo de Vila	5	Certificado
2	Cerimónia de Lançamento e Apresentação dos Programas Operacionais – A Região Norte no Portugal 2020 11 Março de 2015	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Portugal 2020, EU Europarque	2	Certificado
3	Ação de sensibilização "A prevenção dos maus tratos sobre as pessoas com deficiência" 28 Abril de 2015	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. em parceria com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e com a FENACERCI	3	Certificado
4	X Congresso de Neurociências e Educação Especial Psicosoma "A Educação tem futuro em Portugal" 16 - 17 Maio de 2015	Psicosoma IIEFP	1	Certificado
5	Formação "Perturbação do espectro do Autismo: Como avaliar e intervir?" 27 Maio de 2015	Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro	1	Certificado
6	II Sessão Clínica de Medicina Interna "Risco Cardiovascular: a importância da abordagem multidisciplinar" 13 Junho de 2015	Hospital Privado de Alfena	1	Certificado



N.º	Ação de Formação/Workshop	Entidade/Formador	N.º participantes	Nota Atribuída Certificado
7	Curso "Musicoterapia na Deficiência Mental" 12 Setembro de 2015	Competências – Formação Profissional e Desenvolvimento de Excelência	1	Certificado
8	Encontro Nacional "A Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidade" 17 Setembro de 2015	IEFP e o Fórum para a Integração Profissional (FAPPC, FENACERCI, FORMEN e Humanitas)	2	Certificado
9	Introduction to pivotal response treatment 2 - 3 Outubro de 2015	Koegel Autism Consultants	2	Certificado
10	Ação de Formação "Agir para a Inclusão - Técnicas de Contenção Física Seguras e Fatores de Stress dos Profissionais" 9, 10, 19 e 20 novembro de 2015	Centro de Educação e Formação Profissional Integrada	2	Certificado
11	Sessão temática Conversas de Fundo Sobre "Arte Francesa" 24 Novembro de 2015	Agrupamento Dr. Serafim Leite Escola Básica de Fundo de Vila	1	Certificado
12	VI Encontro da USF Sudoeste "Violência e suas manifestações" 25 Novembro de 2015	Junta de Freguesia de Arrifana e Unidade de Saúde Familiar Sudoeste	2	Certificado



N.º	Ação de Formação/Workshop	Entidade/Formador	N.º participantes	Nota Atribuída Certificado
12	VI Encontro da USF Sudoeste "Violência e suas manifestações" 25 Novembro de 2015	Junta de Freguesia de Arrifana e Unidade de Saúde Familiar Sudoeste	2	Certificado
13	Workshop "Dança Inclusiva" 3 Dezembro de 2015	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Anadia	3	Certificado
14	Workshop "Laboratório Teatral" 9 Dezembro de 2015	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Anadia	3	Certificado

### 11. Conclusão

Estimados Associados, no encerramento do ano contabilístico de 2015, apresentamos um rendimento líquido no valor de 626 792,37€ e gastos na ordem de 624 415,35€, havendo um resultado positivo no valor de 2 377,02€.

Apesar de 2015 não se ter revelado um ano fácil para a angariação de fundos, conforme se tinha estimado em sede de orçamento previsional, foi compensado pelo lado da despesa, o que originou, um resultado positivo, superior àquele que se tinha estimado.

S. João da Madeira, 2016 março 15

